

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

EDUCAÇÃO ESPECIAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EDUCAÇÃO ESPECIAL

DISCIPLINA: ASPECTOS SOCIAIS DA INCLUSÃO
EMENTA
Conceito de educação especial e inclusiva. História da educação especial e inclusiva no mundo e no Brasil. Diretrizes nacionais para a Educação Especial e Inclusiva. A função da escola na perspectiva da inclusão. Inclusão de alunos com deficiências (visual, auditiva/surdez, intelectual, surdocegueira e físicas/motoras), transtornos do neurodesenvolvimento, altas habilidades ou superdotação. Acessibilidade na escola. Reflexões sobre currículo adaptado, adequações metodológicas e planejamento. Relação entre escola e família. Atendimento educacional especializado. Avaliação. Formação profissional continuada para a educação inclusiva. Desafios e possibilidades da Educação Especial e inclusiva no Brasil.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Aprendizagem humana e desafios da inclusão 2. História da Educação Especial 3. Legislação educacional e terminologia adequada 4. Práticas pedagógicas e deficiências 5. Inclusão na Educação Especial.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • APA - Associação Americana de Psiquiatria. Manual diagnóstico e estatístico dos transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. • BERGAMO, R. B. Educação Especial: pesquisa e prática. Curitiba: Ibpex, 2010. • BETTIO, C. D. B. Desenho universal para a aprendizagem e ensino inclusivo na Educação Infantil. 1. ed. Ribeirão Preto: FFCLRP-USP, 2021. • DAMÁZIO, M. F. M. Atendimento educacional especializado: pessoa com surdez. Ministério da Educação. Brasília, DF, 2007. • FERNANDES, S. Fundamentos para Educação Especial. Curitiba: InterSaberes, 2013. • GAMEZ, L. Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: LTC, 2013. • GARCIA SÁNCHEZ, J. N. Dificuldades de aprendizagem e intervenção psicopedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2004. • MITTLER, P. Educação Inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed 2003. • PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. • SILVA, A. M. Educação especial e inclusão escolar: história e fundamentos. Curitiba: InterSaberes, 2012.

DISCIPLINA: DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO
EMENTA
Desenvolvimento da aprendizagem no ser humano. Estruturas cerebrais que desenvolvem a aprendizagem. Principais transtornos e dificuldades de aprendizagem. Fatores que interferem na aprendizagem. Prevenção, diagnóstico e intervenção dos problemas de aprendizagem.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Processos de aprendizagem 2. Dificuldades de aprendizagem 3. Transtornos de aprendizagem 4. Fatores que interferem na aprendizagem 5. Prevenção, diagnóstico e intervenção.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2003. • CAPELLINI, Simone Aparecida. Programa de intervenção com as dificuldades ortográficas. São José dos Campos. SP: Pulso, 2013.

- FURTADO, Valéria Queiroz. Dificuldades de aprendizagem da escrita: uma intervenção psicopedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- GRUNSPUN, Haim. Distúrbios neuróticos da criança: psicopatologia e psicodinâmica. São Paulo: Atheneu, 2003.
- HUDSON, Diana. Dificuldades específicas de aprendizagem: ideias práticas para trabalhar com dislexia, discalculia, disgrafia, dispraxia, TDAH, TEA, Síndrome de Asperger, TOC. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.
- KEINERT, Maria Helena Jansen de Mello. Espectro autista: O que é? O que fazer?, Curitiba: Ithala, 2017.
- MORAIS, Antônio Manuel Pamplona. Distúrbios da aprendizagem: uma abordagem psicopedagógica. São Paulo: Edicon, 2006.
- NICO, Maria Angela Nogueira. Como lidar com a dislexia. São Paulo: Hogrefe. 2020.
- PORTILHO, Evelise. Como se aprende? Estratégias, estilos e metacognição. Rio de Janeiro: Wak, 2011.
- WAJNSZEJN, Alessandra Caturani. Desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem escolar: o que o professor deve dominar para ensinar bem? Curitiba: Melo, 2010.

DISCIPLINA:
DEFICIÊNCIA AUDITIVA/SURDEZ E SURDOCEGUEIRA
EMENTA
Deficiência múltipla: classificação e terminologia, processos de aprendizagem e avaliação. Surdocegueira: terminologias, classificação, comunicação, processos de aprendizagens, recursos pedagógicos, orientação, mobilidade e avaliação.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Definições, terminologias e classificações 2. Interação, comunicação e linguagem 3. Estratégias e recursos pedagógicos 4. Avaliação funcional e avaliação autêntica 5. Orientação, mobilidade e tecnologias assistivas.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • ANDREOSSO, SILVIA C. Pré-requisitos para orientação e mobilidade da criança com surdocegueira congênita. 2009. Dissertação de mestrado. Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo. Disponível em: https://dspace.mackenzie.br/handle/10899/22638. Acesso em: 17 fev. 2023. • BRASIL. MEC/SEESP. Ministério da Educação. Educação Infantil, saberes e práticas da inclusão/dificuldade de comunicação e sinalização - surdocegueira/múltipla deficiência sensorial. Caderno 5. Brasília, 2006. • Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/surdocegueira.pdf. Acesso em: 17 fev. 2022. • CAMBRUZZI, RITA C. S. Análise de uma experiência de atitudes comunicativas entre mãe e adolescente surdocega. 2007. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de São Carlos. São Carlos. Disponível em: https://www.livrosgratis.com.br/ler-livro-online-83268/analise-de-uma-experiencia-de-atitudes-comuni.... Acesso em: 22 fev. 2023. • CAMBRUZZI, RITA C. S. Recursos pedagógicos acessíveis ao aluno com surdocegueira por Síndrome de Usher: um estudo de caso. 2013. Tese de doutorado. Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2013. Disponível em: 22 fev. 2023. • FARIAS, SANDRA S. P. Os processos de inclusão dos alunos com surdocegueira na educação básica. 2015. Dissertação de mestrado. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFBA-2_5cd1b46bf94bc1be34fc1d35533ed5c8. Acesso em: 22 fev. 2023. • LEME, CAROLINA G. O papel do instrutor mediador e o impacto da tecnologia assistiva frente à inclusão de alunos com surdocegueira. 2015. Dissertação de mestrado.

UNOPAR, Londrina. Disponível em: <https://silو.tips/download/o-papel-do-instrutor-mediador-e-o-impacto-da>. Acesso em: 22 fev. 2023.

- MAIA, Shirley R. Descobrimdo crianças com surdocegueira e com deficiência múltipla sensorial no brincar. 2011. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002659681>. Acesso em: 24 fev. 2023.
- WATANABE, Dalva R. O estado da arte da produção científica na área da surdocegueira no Brasil de 1999 a 2015. 2017. Dissertação de mestrado. Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-13062017-112304/publico/DALVA_ROSA_WATANABE_re v..... Acesso em: 22 fev. 2023.

DISCIPLINA:

INTRODUÇÃO A NEUROCIÊNCIA

EMENTA

Conceitos de neurociência. Evolução histórica da neurociência. Objeto de estudo da neurociência. Métodos em neurociência. Desenvolvimento do encéfalo humano. Neurônios, células da glia. Bases biofísicas e neuroquímicas do cérebro: sinapses, neurotransmissores e o potencial de ação. O córtex cerebral e a substância branca, hemisférios e áreas corticais. Atenção, memória, funções executivas, linguagem, criatividade. Processamento cerebral durante a leitura e cálculo matemático. Neuroplasticidade. Neurônios-espelhos. A inteligência e o cérebro. Socialização e funções cerebrais. Aplicações e perspectivas da neurociência ao ensino: práticas pedagógicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Neurociência no século XXI 2. Entendendo o sistema nervoso 3. Aprendendo com o mundo 4. Processamento e consolidação do conhecimento 5. Aprendendo a aprender.

BIBLIOGRAFIA

- BADDELEY, A. Working memory. *Current Biology*, v. 20, n 4, p. 136-140, fev. 2010.
- BEAR, M. F.; CONNORS B. W.; PARADISO M. A. Neurociências: desvendando o Sistema Nervoso. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- FERNANDEZ J. L.; FUKUSIMA S. S. (ed.). Métodos em Neurociência. 1. ed. São Paulo: Manole, 2012.
- FERREIRA, L. P.; BEFI-LOPES, D. M.; LIMONGI, S. C. O. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004.
- KANDEL, E. Em busca da memória: O nascimento de uma nova ciência da mente. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.
- GARDNER H. (2011). Frames of mind: a theory of multiple intelligences (30th anniversary ed.). New York, NY: Basic Books, 2011.
- KANDEL, E. R.; et al. Princípios em Neurociência. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.
- HAERTEL, L. M.; MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.
- LENT, R. Cem bilhões de neurônios? Conceitos fundamentais de neurociência. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
- MANSUR, L. L.; RADANOVIC, M. Neurolinguística: princípios para a prática clínica. São Paulo: Edições Inteligentes, 2004.

DISCIPLINA:

POLÍTICAS, ASPECTOS SOCIAIS E INCLUSÃO

EMENTA

Fundamentos da educação especial. Necessidades especiais e inclusão. Políticas públicas da educação especial. Atendimento educacional a alunos com necessidades especiais. Organização e funcionamento da educação especial. Formação do professor para a educação inclusiva. O paradigma contemporâneo da educação inclusiva e suas principais características. Aspectos linguísticos e eliminação de barreiras. Adaptações curriculares. Empregabilidade e metodologias alternativas que atendem ao princípio da diversidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Políticas educacionais inclusivas no Brasil **2.** Inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais **3.** Aspectos históricos e legais da educação especial **4.** Educação especial e educação inclusiva **5.** A formação do professor da educação especial.

BIBLIOGRAFIA

- BARBOSA, A. S.; SILVA, H. M. G.; GRACIOLI, M. M.; MARTINO, V. F. Políticas públicas e desenvolvimento social: horizontes e experiências. Curitiba: CRV, 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. A consolidação da inclusão escolar no Brasil: 2003 a 2016. Brasília, DF: MEC, 2016.
- BUENO, J. G. S., BRAGHINI, K. M. Z., MUNAKATA, K., & MELETTI, S. M. F. A produção do conhecimento no campo da educação especial. [s.l]: Junqueira&Marin Editores, 2018.
- GLAT, R.; PLETSCH, M. D. Inclusão escolar de alunos com necessidades especiais. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011.
- GÓES, M. C. R.; LAPLANE, A. L. F. (Org.). Políticas e práticas de educação inclusiva. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.
- LANNA JÚNIOR, C. M. História do movimento político das pessoas com deficiência no Brasil. Brasília, DF: Secretaria de Direitos Humanos; Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2010.
- MAZZOTTA, M. J. S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2017.
- PLETSCH, M. D. Repensando a inclusão escolar: diretrizes políticas, práticas curriculares e deficiência intelectual. Rio de Janeiro: Nau, 2010.
- SILVA, A. A.; JACOMINI, M. A. Pesquisa em políticas educacionais: características e tendências. Feira de Santana: Ed. UEFS, 2016.

DISCIPLINA:

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

EMENTA

A Educação Especial no Brasil e o Atendimento Educacional Especializado (AEE). Aspectos legais. Formação do professor para o AEE. Instrumentos de trabalho, recursos e materiais pedagógicos. Implicações do AEE na adaptação e flexibilização curricular. Plano de Atendimento Educacional Especializado e adaptações curriculares. Modelo de Plano de Ação Pedagógico (PAP) e do Plano de Ação Individual para o AEE. Articulação entre o professor do AEE, o professor da sala regular, família e especialistas. Atendimento Educacional Especializado na sala de recursos multifuncionais: aspectos legais e pedagógicos. Políticas públicas de inclusão e aspectos legais relativos ao AEE nas salas de recursos multifuncionais. Implantação, organização da sala e público-alvo. Programa de Salas de Recursos Multifuncionais. Tecnologias assistivas nas salas de recursos multifuncionais. Produção, adaptação e utilização de materiais didáticos para AEE. Sugestões de atividades para alguns tipos de necessidades educacionais especiais e elaboração de planos de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O atendimento educacional especializado: aspectos legais **2.** Salas de recursos multifuncionais **3.** AEE na prática: adaptação e flexibilização curricular **4.** Recursos e materiais pedagógicos para o AEE **5.** AEE e inclusão escolar.

BIBLIOGRAFIA

- BORGES, C. S. Atendimento educacional especializado na escola comum como ação pedagógica favorecedora da educação inclusiva. Curitiba: Appris, 2020.
- CAÇÃO, M. I.; CARVALHO, S. H. E. (Org.). Políticas e práticas pedagógicas em atendimento educacional especializado. Marília: Oficina Universitária/Cultura Acadêmica, 2012.
- CHIRARDIA, A. P. X. Um olhar sobre a relação escola, família e atendimento educacional especializado. Curitiba: Appris, 2020.
- GARCIA, J. C. D.; GALVÃO FILHO, T. A. Pesquisa Nacional de Tecnologia Assistiva. São Paulo: ITS BRASIL/MCTI-SECIS, 2012.
- JESUS, D. M.; BAPTISTA, C. R.; CAIADO, K. R. M. (Org.). Prática pedagógica na Educação Especial: Multiplicidade do Atendimento Educacional Especializado. 1. ed. Araraquara: Junqueira&Marin, 2013.
- PLETSCH, M. D.; DAMASCENO, A. (Org.). Educação especial e inclusão escolar: Reflexões sobre o fazer pedagógico. Rio de Janeiro: Edur/Seropédica, 2011.
- POKER, R. B. et al. Plano de desenvolvimento individual para o atendimento educacional especializado. São Paulo: Cultura Acadêmica/Oficina Universitária, 2013.
- POKER, R. B.; NAVEGA, M. T.; PETITTO, S. (Org.). Acessibilidade na escola inclusiva: tecnologias, recursos e o Atendimento Educacional Especializado. Marília: Oficina Universitária/Cultura Acadêmica, 2012.
- SANTOS, L. J. B. S. Formação continuada do professor do atendimento educacional especializado: (re) significação no trabalho com o aluno com deficiência intelectual. Curitiba: Bagai, 2021.
- SILUK, C. P. (Org.). Atendimento educacional especializado: contribuições para a prática pedagógica. 1. ed. Santa Maria: UFSM, CE, Laboratório de Pesquisa e Documentação, 2014.
- TOMÉ, L. P. O. As salas de recursos multifuncionais e o Atendimento Educacional Especializado: O olhar das famílias dos alunos com deficiência, transtornos e altas habilidades. São Paulo: Dialética, 2022.

DISCIPLINA:
METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
EMENTA
Compreender a educação e suas perspectivas no contexto cultural e histórico; conhecer as orientações das políticas educacionais inclusivas; discorrer sobre a percepção que se tem do lugar e da função do educador e do aluno com deficiência; verificar se esses saberes sustentam as propostas curriculares implantadas nas instituições escolares; discorrer e analisar as metodologias para o trabalho com as diferentes deficiências; refletir a prática pedagógica inclusiva.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Formação docente e prática pedagógica inclusiva 2. Metodologia para alunos com deficiência visual 3. Metodologia para alunos com deficiência auditiva 4. Metodologia para alunos com deficiência intelectual 5. Metodologia para alunos com transtornos do neurodesenvolvimento 6. Metodologia para alunos com altas habilidades ou superdotação 7. Metodologia para alunos com deficiência física 8. Tecnologias assistivas.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 9050:2015. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 3. ed. Rio de Janeiro, 2015. • BERSCH, R. Recursos pedagógicos acessíveis. Tecnologia assistiva (TA) e processo de avaliação nas escolas. Porto Alegre: Assistiva Tecnologia e Educação, 2013. Disponível em: http://www.assistiva.com.br/Recursos_Ped_Acessiveis_Avaliacao_ABR2013.pdf. Acesso em: 16 fev. 2023.

- BRASIL. Lei n. 12.796, de 4 de abril de 2013. Diário Oficial da União. Poder Executivo, Brasília, DF, 5 abr. 2013.
- BRASIL. Lei n. 14.191, de 3 de agosto de 2021. Sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 4 ago. 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. Atendimento escolar especializado. Deficiência visual. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_dv.pdf. Acesso em: 8 fev. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Atendimento escolar especializado. Pessoa com surdez. Elaboração: DAMAZIO, M. F. M. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_da.pdf. Acesso em: 9 fev. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Sala de Recursos Multifuncionais: Espaços para Atendimento Educacional Especializado. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2006.
- COSTA, M. T. de A. Tecnologia Assistiva: uma prática para a promoção dos direitos humanos. Curitiba: Intersaberes, 2020.
- DSM-5. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 21. ed. São Paulo: Loyola, 2006.

DISCIPLINA: DEFICIÊNCIA FÍSICA E MÚLTIPLA
EMENTA
Desenvolvimento motor na infância e adolescência. Principais patologias que interferem no desenvolvimento físico da criança. Desenvolvimento físico-motor da pessoa com necessidades especiais. Concepção, classificação, causas e tipos de deficiência física. Acessibilidade e barreiras. Procedimentos didáticos e metodológicos na classe comum e no Atendimento Educacional Especializado a alunos com deficiência física e dificuldades psicomotoras. Tecnologias assistivas específicas para deficiência física. A relação entre professor, aluno com deficiência física, familiares e a equipe multiprofissional. Deficiência física e inclusão escolar. Jogos e brincadeiras para crianças com deficiência física, dificuldades psicomotoras e mobilidade reduzida.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Desenvolvimento motor 2. Deficiência físico-motora e dificuldades de movimento 3. AEE, acessibilidade e tecnologia assistiva 4. Procedimentos didático-metodológicos, jogos e brincadeira.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • BERSCH, R.; SCHIRMER, C. Tecnologia assistiva no processo educacional. In: BERSCH, R.; PELOSI, M. B. Portal de ajudas técnicas para educação: equipamento e material pedagógico para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física. Tecnologia assistiva: recursos de acessibilidade ao computador II. Brasília, DF: MEC, SEESP, 2006. • BERSCH, R. Introdução à tecnologia assistiva. Porto Alegre: Assistiva, 2017. • BORGES, C. S. Atendimento educacional especializado na escola comum como ação pedagógica favorecedora da educação inclusiva. Curitiba: Appris, 2020. • BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 31 ago. 2023. • BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Portal de ajudas técnicas para educação: equipamento e material pedagógico para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: recursos pedagógicos adaptados. Brasília, DF: MEC, SEESP, 2002.

- BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Portal de ajudas técnicas para a educação: equipamento e material pedagógico para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: recursos para comunicação alternativa. Brasília, DF: MEC, SEESP, 2004.
- CASTILHO-WEINERT, L. V.; FORTI-BELLANI, C. D. (ed.). Fisioterapia em neuropediatria. Curitiba: Onmipax Editora, 2011.
- DISCHINGER, M.; ELY, V. H. M. B.; BORGES, M. M. F. da C. Manual de acessibilidade espacial para escolas: o direito à escola acessível. Brasília, DF: MEC, SEESP, 2009.
- DZHAMANBAEV, E. Noções básicas de neuroreabilitação. Espanha: Babelcube, 2022.
- FONSECA, V. da. Dificuldades de coordenação psicomotora na criança. Rio de Janeiro: Walk, 2019.
- FOX, S. I. Fisiologia humana. 7. ed. Barueri, SP: McGraw-Hill, 2008.
- GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. São Paulo: Phorte, 2005.
- GALVÃO FILHO, T. A. Tecnologia assistiva: um itinerário da construção da área no Brasil. Curitiba: CRV, 2022.
- HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. Desenvolvimento motor ao longo da vida. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- ISRAEL, V. L.; BERTOLDI, A. L. S. Deficiência físico-motora: interface entre educação especial e repertório funcional. Curitiba: Ibpex, 2010.
- MACHADO, A.; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.
- MENDES, E. Estratégias inclusivas de escolarização: da teoria à sala de aula. Marília: ABPEE, 2020.
- MONTEIRO, C. B. de M.; ABREU, L. C. de; VALENTI, V. E. (org.). Paralisia cerebral: teoria e prática. São Paulo: Plêiade, 2015.
- PEREIRA, F. (coord.). Para uma educação inclusiva: manual de apoio à prática. Lisboa: Ministério da Educação; Direção-Geral de Educação, 2018.
- RIBEIRO, M. V. L. de M. Doença cerebrovascular na infância e adolescência. Rio de Janeiro: ThiemeRevinter, 2020.
- SCHIRMER, C. et al. Atendimento educacional especializado: deficiência física. Brasília, DF: MEC, SEESP, 2007.
- WINNICK, J. Educação Física e esportes adaptados. São Paulo: Manole, 2004.

DISCIPLINA: DEFICIÊNCIA VISUAL E PRÁTICAS INCLUSIVAS
EMENTA O sujeito com deficiência visual (baixa visão, cegueira, surdocegueira e visão monocular) na contemporaneidade. Aspectos teóricos e técnicos acerca da deficiência visual. Orientação e mobilidade. Braille e audiodescrição. Tecnologias e metodologias aplicadas. Comunicação alternativa. Aulas na sala regular e no Atendimento Educacional Especializado. Práticas pedagógicas de matemática, língua portuguesa, educação física, ciências, história, geografia e artes pra pessoas com DV. Uma escola orientada para PCD visual. Arquitetura escolar adequada. Formação de professores inclusivos. Currículo para deficiência visual. Habilidades sociais da pessoa com deficiência visual. Estimulação e desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Dança inclusiva para pessoas com DV.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1. O aluno com deficiência visual na escola 2. Recursos tecnológicos e materiais adaptados 3. Metodologia de ensino, currículo adaptado e avaliação 4. Componentes curriculares e práticas pedagógicas 5. Os desafios da escola inclusiva.
BIBLIOGRAFIA

- ARRUDA, M. A.; ALMEIRA, M. (coord.). Cartilha da Inclusão Escolar. Ribeirão Preto: Instituto Glia, 2014.
- BEHAR, P. A. (org.) Competências em educação a distância. Porto Alegre: Penso, 2013.
- CUPANI, A. Filosofia da tecnologia: um convite. 3 ed. Florianópolis: Editora UFSC, 2016.
- DAVIS, C. L. F. et al. Formação continuada de professores: uma análise das modalidades e das práticas em estados e municípios brasileiros. São Paulo: FCC/DPE, 2012.
- FONSECA, J. J. S.; FONSECA, S. Didática geral. Sobral: Instituto Superior de Teologia Aplicada, 2016.
- GIL, M (org.). Deficiência visual. Brasília: Ministério da Educação, 2000.
- GOFFMAN, E. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4 ed. São Paulo: LTC, 1981.
- GORGATTI, M. G.; COSTA, R. F. Atividade Física Adaptada: Qualidade de Vida para Pessoas com Necessidades Especiais. 2 ed. Barueri: Manole, 2008.
- KAMPFF, A. J. C. Tecnologia da informação e comunicação na educação. 3. ed. Curitiba: IESDE, 2012.
- SIÉCOLA, M. Deficiência visual, auditiva e surdo-cegueira. Curitiba: IESDE, 2016.

DISCIPLINA:
DIDÁTICA

EMENTA

Conceito de didática e sua relação com a prática pedagógica. Relações entre a sociedade, a escola e a didática. Tendências pedagógicas e suas implicações nos processos de ensino e de aprendizagem. Níveis de planejamento educacional e sua relação com a prática do professor. Relação entre planejamento de ensino e de aula e a avaliação da aprendizagem. Elementos constitutivos do planejamento. O papel do professor na mediação da construção do conhecimento. A práxis do professor na consolidação das aprendizagens: gestão de sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A sociedade, a escola e a Didática 2. Tendências pedagógicas e a construção do conhecimento 3. Planejar para quem? 4. Avaliação da aprendizagem: possibilidades de reorganização do planejamento 5. Projeto Político Pedagógico e os processos de ensino e de aprendizagem 6. Elementos constitutivos do planejamento 7. Reflexões sobre métodos de ensino.

BIBLIOGRAFIA

- LIBÂNEO, José Carlos. Didática: Velhos e novos temas. Goiânia: Edição do autor, 2002.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2006.
- PILETTI, Claudino. Didática geral. São Paulo: Ática, 2004.
- RANGEL, Mary. Métodos de ensino para aprendizagem e para a dinamização das aulas. Campinas: Papyrus, 2014.
- CURY, Carlos Roberto Jamil. REIS, Magali. ZANARDI, Teodoro Adriano Costa. Base Nacional Comum Curricular: Dilemas e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2018.
- GIL, Antonio Carlos. Didática no Ensino Superior. São Paulo: Atlas, 2009.
- LIBÂNEO, José Carlos. OLIVEIRA, João Ferreira de. TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: Políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012.
- PIMENTA, Selma Garrido (Org). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez Editora, 1999.
- TAVARES, Rosilene Horta. Didática Geral. Belo Horizonte: UFMG, 2011.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (orgs.) Repensando a didática. Campinas: Papyrus, 2011.

DISCIPLINA: DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO
EMENTA
<p>Conceito, ética e política da avaliação de aprendizagem escolar. Necessidade de avaliação. Modelos e paradigmas sobre a avaliação. LDB (Lei n. 9.394/1996), Plano Nacional de Educação e outras políticas acerca da avaliação. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Avaliação como elemento do processo institucional. Projeto pedagógico e sua relação com a avaliação. Avaliação docente. Avaliação do currículo escolar. Planejamento, acompanhamento, construção do conhecimento e avaliação. Modelos e funções da avaliação da aprendizagem. Critérios e instrumentos de avaliação. Observação, autoavaliação, pareceres, relatórios, fichas avaliativas, portfólios e outras metodologias avaliativas. Diferenças entre critérios e instrumentos de avaliação. Formas de registro e devolutivas às famílias. Avaliação como momento de aprendizagem, desconstruindo a ideia da avaliação como um fim em si mesma.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. Avaliação e ética 2. Trajetória da avaliação educacional e da aprendizagem 3. Políticas públicas de avaliação 4. Avaliação da educação básica e da educação superior 5. Avaliação como estratégia de gestão educacional 6. Interdependência entre avaliação, currículo e escola 7. Avaliação da aprendizagem: fundamentos teóricos e metodológicos 8. Avaliação da aprendizagem: metodologias, técnicas e instrumentos.</p>
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 30 nov. 2018. • FREITAS, Dirce Nei Teixeira de. A avaliação da educação básica no Brasil: dimensão normativa, pedagógica e educativa. Campinas: Autores Associados, 2007. • LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006. • VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico. 3. ed. Campinas: Papirus, 2006. • BALLESTER, Margarita et al. Avaliação como apoio à aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2003. • FERNANDES, Cláudia de Oliveira; FREITAS, Luiz Carlos de. Indagações sobre currículo: currículo e avaliação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag5.pdf. Acesso em: 30 nov. 2018. • HOFFMANN, Jussara. Avaliar: respeitar primeiro, educar depois. 3. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2012. • LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. Cortez: São Paulo, 2011. • MELCHIOR, Maria Celina. Da avaliação dos saberes à construção de competências. 2. ed. Porto Alegre: Premier, 2008.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM
EMENTA

Contexto histórico do surgimento da Psicologia do Desenvolvimento. Correntes teóricas mais importantes, principais estudiosos e suas contribuições para esse campo do conhecimento. Fases do desenvolvimento humano, abrangendo os aspectos intelectuais, afetivos e sociais. Pressupostos teóricos da Psicologia do Desenvolvimento e as suas implicações no processo pedagógico. Contribuições da Psicologia na prática escolar cotidiana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aspectos históricos da Psicologia do Desenvolvimento 2. Vygotsky: vida e obra 3. Bases epistemológicas de Vygotsky 4. O processo de humanização 5. A função do instrumento, do símbolo e da linguagem no desenvolvimento humano 6. A formação de conceitos elementares 7. A formação de conceitos científicos 8. O desenvolvimento mental segundo Piaget 9. Estágios do desenvolvimento da teoria piagetiana 10. O desenvolvimento da inteligência 11. Wallon e a Psicologia genética 12. Wallon e o desenvolvimento da consciência 13. A teoria psicanalítica de Sigmund Freud 14. A construção do aparelho psíquico e o estágio do espelho 15. Mecanismo de defesa 16. Erik Erikson: o desenvolvimento psicossocial 17. Psicologia cognitiva: o processamento da informação 18. As inteligências múltiplas de Howard Gardner 19. A inteligência triárquica de Robert Sternberg 20. Teorias psicológicas do desenvolvimento humano.

BIBLIOGRAFIA

- BARROS, Célia Silva Guimarães. Pontos de Psicologia do Desenvolvimento. São Paulo: Ática, 1993.
- CARPIGIANI, Berenice. Psicologia: das raízes aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
- EYSENCK, Michael W.; KEANE, Mark T. Psicologia Cognitiva: um manual introdutório. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- OLIVEIRA, Zilma de M. R (Org.). A Criança e o seu Desenvolvimento. São Paulo: Cortez, 1995.
- RAPPAPORT, C. R.; FIORI, W. R.; DAVIS, C. Teoria do Desenvolvimento: conceitos fundamentais. v. 1. São Paulo: EPU, 1981.
- RAPPAPORT, Clara R. (org.). Psicologia do Desenvolvimento. vols. 1-4. São Paulo: EPU, 2003.
- _____. Psicologia Cognitiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- ALMEIDA, Ana Rita Silva. A Emoção na Sala de Aula. Campinas: Papirus, 1999.
- ANTUNES, Celso. As Inteligências Múltiplas e seus Contributos. São Paulo: Edições Asa, 1998.
- DANTAS, Heloísa. A Infância da Razão: uma introdução à psicologia da inteligência de Henry Wallon. São Paulo: Manole Dois, 1990.
- GARDNER, Howard. A Criança Pré-Escolar como Pensa e como a Escola Pode Ensiná-la. Porto Alegre: Artmed, 1994.
- _____. Estruturas da Mente: a teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994.
- GAY, Peter. Freud: uma vida para nosso tempo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- PIAGET, Jean. Seis Estudos de Psicologia. São Paulo: Companhia Forense, 1967.
- _____. O Nascimento da Inteligência na Criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.
- VASCONCELLOS, Vera M. R; VALSINER, Jaan. Perspectiva Construtivista na Psicologia e na Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995, p. 45-46.
- VYGOTSKY, L. S. Psicologia Pedagógica - Liev. Semionovich Vigotski. Tradução de: SCHILLING, Claudia. Porto Alegre: Artmed, 2003, p. 49-50.
- _____. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.
- WALLON, Henri. A Evolução Psicológica da Criança. São Paulo: Martins Fontes, 1968.
- _____. As Origens do Caráter na Criança. São Paulo: Nova Alexandria, 1995.